

## ANEXOS

## **ANEXO I – INSTRUMENTO DE COLHEITA DE DADOS**

Chamo-me Selma Faustino, sou enfermeira na Clínica de Dor do Instituto Português de Oncologia de Lisboa, de Francisco Gentil e estou a frequentar o V Mestrado em Cuidados Paliativos na Faculdade de Medicina de Lisboa. Pretendo realizar a dissertação para obtenção do grau de mestre cujo tema é **“Competências dos estudantes na área dos Cuidados Paliativos”**

Solicito a sua colaboração no preenchimento deste questionário, pois é fundamental à realização deste mesmo estudo.

Leia atentamente cada uma das questões que o compõe e assinale com um X a resposta que melhor reflecte a sua realidade. Em caso de engano, anule a resposta e assinale novamente de forma correcta.

Será mantido o anonimato do questionário e a confidencialidade das suas respostas.

Antecipadamente, agradeço a sua colaboração.

Selma Faustino



IIª Parte – Competências desenvolvidas durante o curso de enfermagem na área dos cuidados paliativos

A seguir encontra uma serie de competências na área dos cuidados paliativos. Por favor, coloque uma cruz na opção que melhor corresponde a si.

<b>A. Princípios gerais dos Cuidados Paliativos</b>	<b>Não conheço e nunca apliquei;</b>	<b>Conheço mas nunca apliquei;</b>	<b>Conheço e Aplico.</b>
A.1- Reconhece a dinâmica e alterações demográficas da população, das variáveis e indicadores de saúde e das necessárias actualizações na sua formação individual para prestar cuidados de qualidade.			
A.2- Compreende os valores e princípios dos cuidados paliativos.			
A.3- Aplica os valores e princípios dos cuidados paliativos.			
A.4- Reconhece os principais modelos organizativos de prestação de cuidados paliativos.			
A.5- Conhece articulação entre cuidados continuados e cuidados paliativos.			
A.6- Reconhece as suas atitudes pessoais, sentimentos, valores e expectativas em relação à morte.			
A.7- Reconhece as suas atitudes pessoais, sentimentos, valores e expectativas em relação à diversidade individual, cultural e espiritual.			

<b>B. Controlo da Dor</b>	<b>Não conheço e nunca apliquei;</b>	<b>Conheço mas nunca apliquei;</b>	<b>Conheço e aplico.</b>
B.1- Conceptualiza a dor como um problema humano, distinto e frequente, na prática de cuidados.			
B.2- Descreve os aspectos multidimensionais da dor (Dor Total).			
B.3- Compreende os aspectos multidimensionais da dor (Dor Total).			
B.4- Reconhece que o controlo da dor envolve a abordagem de múltiplas dimensões da experiência vivida.			
B.5- Identifica obstáculos na avaliação e tratamento da dor, relativos aos doentes, familiares e equipa de saúde.			
B.6- Avalia a dor através de instrumentos standardizados cientificamente testados e validados.			
B.7- Desenvolve as intervenções para o alívio da dor, de acordo com a sua intensidade (farmacológicas e não farmacológicas).			
B.8- Avalia a eficácia e os efeitos secundários dos métodos farmacológicos e não farmacológicos.			

<b>C. Controlo de outros sintomas</b>	<b>Não conheço e nunca apliquei;</b>	<b>Conheço mas nunca apliquei;</b>	<b>Conheço e aplico.</b>
C.1- Utiliza instrumentos standardizados cientificamente testados e validados para avaliar sintomas (por exemplo: dispneia, obstipação, ansiedade, astenia, náuseas/vómitos e alterações cognitivas), experimentados pelos doentes na fase final de vida.			
C.2- Usa os resultados da avaliação sintomática e conhecimentos actualizados nas abordagens tradicionais e complementares, para estabelecer e implementar um plano de intervenção de cuidados.			
C.3- Avalia sintomas tendo em conta as múltiplas dimensões do doente, incluindo a física, psicológica, social e espiritual, com o objectivo de melhorar a qualidade de vida na sua fase final de vida.			
C.4- Controla sintomas tendo em conta as múltiplas dimensões do doente, incluindo a física, psicológica, social e espiritual, com o objectivo de melhorar a qualidade de vida na sua fase final de vida.			
C.5- Utiliza as diferentes vias e modos de administração preferenciando as vias não invasivas e a via SC.			
C.6- Avalia o impacto das medidas farmacológicas e não-farmacológicas, tendo em conta os resultados esperados pelo doente.			

<b>D. Comunicação</b>	<b>Não conheço e nunca apliquei;</b>	<b>Conheço mas nunca apliquei;</b>	<b>Conheço e aplico.</b>
D.1- Demonstra capacidade de comunicação terapêutica com o doente paliativo, familiares e outros profissionais.			
D.2- Identifica os obstáculos e dificuldades à comunicação.			
D.3- Compreende os princípios e estratégias de comunicação em cuidados paliativos (ex: técnica de transmissão de más notícias, conferência familiar).			
D.4- Comunica eficazmente com doentes, familiares e outros profissionais de saúde, aplicando as teorias e princípios da comunicação em cuidados paliativos (ex: técnica de transmissão de más notícias, conferência familiar).			
D.5- Comunica com consciência informação relevante, correcta e compreensível sobre o estado de saúde do cliente, de forma oral, escrita e electrónica, no respeito pela sua área de competência.			

<b>E. Trabalho em Equipa</b>	<b>Não conheço e nunca apliquei;</b>	<b>Conheço mas nunca apliquei;</b>	<b>Conheço e aplico.</b>
E.1- Identifica os princípios do trabalho em equipa multidisciplinar.			
E.2- Colabora com os membros da equipa multidisciplinar, na prestação de acções paliativas.			
E.3- Promove o trabalho em equipa multidisciplinar, com vista à excelência no desenvolvimento de acções paliativas.			

<b>F. Aspectos Éticos e Legais</b>	<b>Não conheço e nunca apliquei;</b>	<b>Conheço mas nunca apliquei;</b>	<b>Conheço e aplico.</b>
F.1- Aplica os princípios éticos e legais na análise de questões complexas inerentes aos cuidados na fase final de vida.			
F.2- Reconhece a influência nos cuidados dos valores pessoais, dos códigos profissionais e das preferências do doente.			
F.3- Demonstra respeito pela debilidade física e psicológica do doente, pelas suas perspectivas e desejos, ao longo do processo de evolução da doença.			

<b>G. Aspectos Psicoespirituais e Luto em final de vida</b>	<b>Não conheço e nunca apliquei;</b>	<b>Conheço mas nunca apliquei;</b>	<b>Conheço e aplico.</b>
G.1- Compreende o processo de adaptação à doença crónica de evolução prolongada e terminal.			
G.2- Cuida do doente/família nas últimas horas de vida proporcionando apoio, qualidade e dignidade.			
G.3- Apoia a família no luto imediato.			
G.4- Promove cuidados espirituais respeitando a diversidade, tendo em conta a cultura, religião, género, status sócio-económico, orientação sexual, etc..			
G.5- Assiste de modo holístico o doente, família e pessoas significativas, ajudando-os a lidar com o sofrimento, com a dor e com as perdas.			
G.6- Ajuda o doente, família e pessoas significativas a desenvolver estratégias de coping para lidar com o sofrimento, dor, a perda e o luto em fim de vida.			

<b>H. Formação</b>	<b>Não conheço e nunca apliquei;</b>	<b>Conheço mas nunca apliquei;</b>	<b>Conheço e aplico.</b>
H.1- Demonstra capacidades pedagógicas na educação em cuidados paliativos aos doente/família, profissionais de saúde e sociedade.			
H.2- Aplica os conhecimentos adquiridos da educação recebida na área dos cuidados paliativos, executando acções paliativas.			

<b>I. Avaliações de Enfermagem</b>	<b>Não conheço e nunca apliquei;</b>	<b>Conheço mas nunca apliquei;</b>	<b>Conheço e aplico.</b>
I.1- Realiza medidas de higiene e conforto bem como posicionamentos adequados.			
I.2- Demonstra habilidade na execução de um plano de melhoria dos cuidados em fim de vida incluindo um dinâmico e complexo sistema de prestação de cuidados de saúde.			
I.3- Demonstra espírito crítico e de iniciativa na gestão de respostas humanas complexas na doença crónica de evolução prolongada e terminal.			
I.4- Identifica barreiras e facilitadores para o doente/família na utilização eficaz dos recursos.			

### IIIª Parte – Conteúdos Programáticos Leccionados

A seguir encontra uma série de conteúdos programáticos na área dos cuidados paliativos. Assinale com um X os que foram leccionados durante o curso de enfermagem.

<b>G. Conteúdos Programáticos</b>	<b>Sim</b>	<b>Não</b>
G.1- Sintomas Comuns: Dor, Sistema Digestivo (anorexia, obstipação, incontinência fecal), Sintomas Respiratórios (dispneia e tosse), Anorexia, Caquexia, Confusão, Depressão, Fístulas, Úlceras, etc.		
G.2- Cuidados Espirituais		
G.3- Medidas de higiene e conforto, cuidados à boca, impacto da dor, posicionamento, terapias complementares, massagens, relaxamento, etc.		
G.4- Aspectos multidimensionais da dor (Dor Total)		
G.5- Escalas para avaliação da dor		
G.6- Controlo da Dor: escada analgésica da OMS, fármacos adjuvantes, opióides, efeitos secundários, titulação e toxicidade		
G.7- Educação do doente e família sobre o uso de opióides		
G.8- Preparar antecipadamente a fase terminal de vida		
G.9- Manejo e controle de sintomas no fim da vida, atender às necessidades específicas do fim da vida (ex: preferir via SC)		
G.10- Cuidados de suporte ao doente e família		

	Sim	Não
G.11- Certidão de óbito, cuidados post-mortem, formalidades administrativas e apoio no luto imediato		
G.12- Impacto da doença grave no doente (imagem corporal, sexualidade,...), na família (incluindo crianças), sofrimento psicológico e espiritual, modificação de papéis sociais, intervenção face à crise na família e mecanismos de coping		
G.13- Consequências sociais da doença grave (trabalho, económicas...) e activar mecanismos de suporte		
G.14- Técnica das más notícias: comunicação verbal e não verbal; distinguir e responder às diferentes respostas emocionais; adaptar de modo inteligível o nível de informação de acordo com o nível de compreensão, cultura e necessidades particulares de cada doente e família; antecipar e informar mudanças previsíveis no plano de cuidados		
G.15- Conhecimento da abordagem sistémica; educação de doente, família e cuidadores		
G.16- Conferência familiar		
G.17- Processo de perda e luto		
G.18- Funções, responsabilidades, liderança e relações dos membros da equipa, incluindo voluntários e família		
G.19- Reflexão e desenvolvimento pessoal: valores relacionados com a trajectória de vida, o fim de vida e a morte		
G.20- Limite da intervenção em medicina e o cuidar, respeito pela debilidade e vulnerabilidade física e psicológica do outro		
G.21- Princípios éticos: respeito pelos direitos do doente, autonomia, beneficência e não maleficência		
G.22- Epidemiologia de doenças crónicas		
G.23- Qualidade de vida, modelo bio-psico-social de cuidados		
G.24- A morte e o morrer, medicalização da morte, medos e tabús relativos à morte		
G.25- Consentimento informado		
G.26- Aspectos culturais e espirituais sobre doença, morte e luto		
G.27- Estrutura e modelos de serviços em cuidados paliativos		
G.28- Capacidades pedagógicas		

H.1 Considera a formação ministrada durante o curso de enfermagem, na área dos cuidados paliativos, suficiente para poder desenvolver acções paliativas?

Sim  Não

#### **Grupo IV - Formação extra curricular realizada pelos estudantes na área dos cuidados**

I1. Já teve formação, por interesse pessoal (extra-escola), na área dos cuidados paliativos?

Sim  Não

I.2 Pondera, depois de terminar o curso, ir ter formação na área dos cuidados paliativos?

Sim  Não

Muito Obrigado pela sua colaboração!



**ANEXO II – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO ENVIADO ÀS ESCOLAS DE  
ENFERMAGEM**

Exmo. Sr. Professor(a) Doutor(a)

XXXXXXXXXXXXXXXX

**Assunto:** Pedido de autorização para a colheita de dados no âmbito da dissertação do Mestrado em Cuidados Paliativos da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Selma Cristina Agostinho Amaro Faustino, enfermeira a desempenhar funções na Clínica de Dor do Instituto Português de Oncologia de Lisboa, de Francisco Gentil, nascida a 13 de Dezembro de 1981 e natural de Caldas da Rainha, portadora do B.I. 12008324, com a cédula profissional nº5-E-45887, a frequentar o V Mestrado em Cuidados Paliativos na Faculdade de Medicina de Lisboa, vem por este meio solicitar a Vossa Excelência autorização para a aplicação do questionário de colheita de dados com vista à realização da dissertação para obtenção do grau de mestre cujo tema é “Competências dos estudantes na área dos Cuidados Paliativos”.

Com a aplicação deste questionário pretendo dar resposta à seguinte questão: “Quais são as competências dos estudantes de Enfermagem, no último ano da Licenciatura, para cuidar de doentes paliativos, em fase de doença crónica, avançada ou terminal da sua doença?”

Para tal defini os seguintes objectivos:

- Identificar e descrever as competências dos alunos, no último ano da Licenciatura, para desenvolverem acções paliativas ao doente
- Caracterizar os conteúdos leccionados sobre cuidados paliativos, nas escolas seleccionadas.
- Relacionar os conteúdos leccionados, na área dos cuidados paliativos, com as competências adquiridas.

O questionário será aplicado aos estudantes que estejam a frequentar o último ano da Licenciatura em Enfermagem, no segundo semestre do corrente ano.

A todos os estudantes que participem no estudo será entregue um documento de Consentimento Informado, onde os visados manifestem por escrito a sua disponibilidade em participar no estudo, após terem conhecimento do seu objectivo e finalidade, assim como da garantia de anonimato e carácter confidencial no tratamento dos dados.

O desenvolvimento deste projecto apresenta a orientação da professora Dr.<sup>a</sup> Maria Anjos Dixe da Escola Superior de Enfermagem de Leiria e a co-orientação do professor Dr.<sup>o</sup> Marco Paulino da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Por motivos de acumulação de trabalho e aferição do questionário de colheita de dados, não foi possível enviar este pedido mais cedo. Solicito, contudo, brevidade possível na resposta, de forma a poder cumprir o prazo de entrega da tese.

Sem outro assunto de momento, fico a aguardar resposta de V<sup>a</sup>. Ex.<sup>a</sup> a este pedido.

Lisboa, XX de XXXXX de XXXX

Selma Cristina Amaro Faustino

Contactos:

Selma Cristina Amaro Faustino

Rua Vila Sena n<sup>o</sup>14 3<sup>o</sup>C

1800-356 Lisboa

N<sup>o</sup> Telemóvel – 918783937

Email: [selmamaro@gmail.com](mailto:selmamaro@gmail.com)

## **ANEXO III – CONSENTIMENTO INFORMADO**

## **Consentimento Informado**

### **Tema do Projecto: “Competências dos estudantes na área dos Cuidados Paliativos”.**

Investigador: Selma Cristina Agostinho Amaro Faustino, enfermeira na Clínica de Dor do Instituto Português de Oncologia de Lisboa, de Francisco Gentil

Orientação: Maria Anjos Dixe, Professora Doutorada da Escola Superior de Enfermagem de Leiria

Co-orientação: Marco Paulino, Professor Doutor da Faculdade de Medicina de Lisboa

Exmo. Estudante está a ser convidado a colaborar num estudo sobre a temática: “Competências dos estudantes, no último ano da Licenciatura em Enfermagem, na área dos Cuidados Paliativos”. Este trabalho decorre no âmbito do V Mestrado em Cuidados Paliativos na Faculdade de Medicina de Lisboa. Antes de decidir participar deve ter em consideração que os dados que serão colhidos ficarão registados em suporte de papel. A sua participação é inteiramente voluntária. Este formulário tem como objectivo informá-lo de maneira clara e objectiva sobre os estudo a realizar.

Com a aplicação deste questionário pretende-se dar resposta à seguinte questão: “Quais são as competências dos estudantes de Enfermagem, no último ano da Licenciatura, para cuidar de doentes paliativos, em fase de doença crónica, avançada ou terminal da sua doença?”

Para tal recorre-se à metodologia de aplicação de um questionário de colheita de dados. É garantida a confidencialidade das informações cedidas, pois ficarão arquivadas em local seguro e nunca serão utilizadas noutros estudos ou para outros fins. Após a sua colaboração, os seus dados serão introduzidos e processados por um programa informático específico para tratamento de dados.

Pretende-se então, após a análise dos dados, atingir os objectivos propostos. Não existem benefícios conhecidos para si no caso de pertencer ao estudo. Não se conhecem igualmente riscos potenciais. Participar neste estudo não trará qualquer desvantagem em qualquer vertente e é importante que reconheça que, caso decida não pertencer ao estudo, não sofrerá qualquer consequência. A sua participação será livre e voluntária e o consentimento poderá ser retirado a qualquer altura do desenvolver do estudo.

Ao assinar o consentimento informado não renuncia a nenhum dos seus direitos previstos pela lei e não liberta o investigador das suas responsabilidades legais e profissionais em caso de situação que o prejudique.

Sinta-se no direito de solicitar as questões que tenha sobre o estudo antes de assinar este consentimento, e estas ser-lhe-ão esclarecidas.

Pelo presente, consinto livremente em participar no estudo a desenvolver por Selma Cristina Agostinho Amaro Faustino, enfermeira na Clínica de Dor do Instituto Português de Oncologia de Lisboa, de Francisco Gentil.

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2011  
(O Estudante)

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/2011  
(O Investigador)

Muito obrigado pela atenção e disponibilidade. Agrademos por estar a colaborar neste estudo.